SEED ANUNCIA RECESSO ESCOLAR PARA ALUNOS DA REDE

NRE Jacarezinho

Postado em: 17/07/2020

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed) anuncia que do dia 18 ao dia 26 de julho haverá recesso escolar para todos os professores e alunos da rede estadual do Paraná. O recesso faz parte do calendário escolar e teve metade dos seus dias usados no início da quarentena, em março, quando ainda não havia aulas remotas.

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed) anuncia que do dia 18 ao dia 26 de julho haverá recesso escolar para todos os professores e alunos da rede estadual do Paraná. O recesso faz parte do calendário escolar e teve metade dos seus dias usados no início da quarentena, em março, quando ainda não havia aulas remotas. A partir do 27 de julho, as aulas remotas retomam via Aula Paraná, que é o sistema de aulas não presenciais adotado pela Seed durante a pandemia do Covid-19. O Diretor de Educação, Roni Miranda Vieira, afirma que, no período de recesso, serão transmitidas reprises pela TV aberta para o aluno que, porventura, tenha perdido algum conteúdo no trimestre. "As reprises serão de conteúdos essenciais para o aprendizado. Se o aluno quiser reforçar conteúdo ou colocar em dia suas atividades, também será uma boa oportunidade", afirma. Roni explica que as lives de formação produzidas diariamente para os professores do Paraná também serão interrompidas. "Nossos servidores fizeram um maravilhoso trabalho nos dois primeiros trimestres. Esse recesso é uma boa oportunidade para descansarem e recarregarem as energias", conclui. Ação rápida do Governo - O Secretário da Educação, Renato Feder, afirma que, graças à ação rápida do Governo do Paraná para a implantação das aulas remotas, hoje os alunos e professores têm essa possibilidade de recesso de julho. "Fomos um dos primeiros a implantar um sistema on-line e, por isso, nossa grade curricular não foi prejudicada", diz. Quando a quarentena começou, as escolas estaduais tiveram um recesso de duas semanas (final de março). No início de abril, a Seed implantava as aulas remotas para os 1,07 milhão de alunos da rede. Essas aulas se deram por quatro principais pilares: TV aberta, YouTube, Aplicativo e Google Classroom - tudo oferecido de forma gratuita aos alunos. Para aqueles que tinham dificuldade de acesso às ferramentas on-line, a Seed também imprimiu conteúdos para que continuassem os estudos.